



# VLI Logística

**VLI!**

Valor da Logística Integrada

# A motivação



# Um novo modelo para explorar o potencial Logístico brasileiro

Com ativos de Classe Mundial e Investimentos em Logística, a Vale criou em 2010 uma empresa exclusivamente orientada à movimentação de carga geral - VLI

## Porque?

Condições atrativas tanto no mercado interno quanto externo, demandava rápida evolução da logística

O gap entre a oferta e a demanda chegou a um ponto que iria limitar a competitividade do país se não houvesse investimentos

## Como?

Os ativos de logística e a capacidade operacional da Vale eram inigualáveis no mercado local

Além disso, o tamanho e a complexidade do desafio exigia uma gestão focada, organização e investimentos que uma empresa de mineração de classe mundial não podia e não devia prover

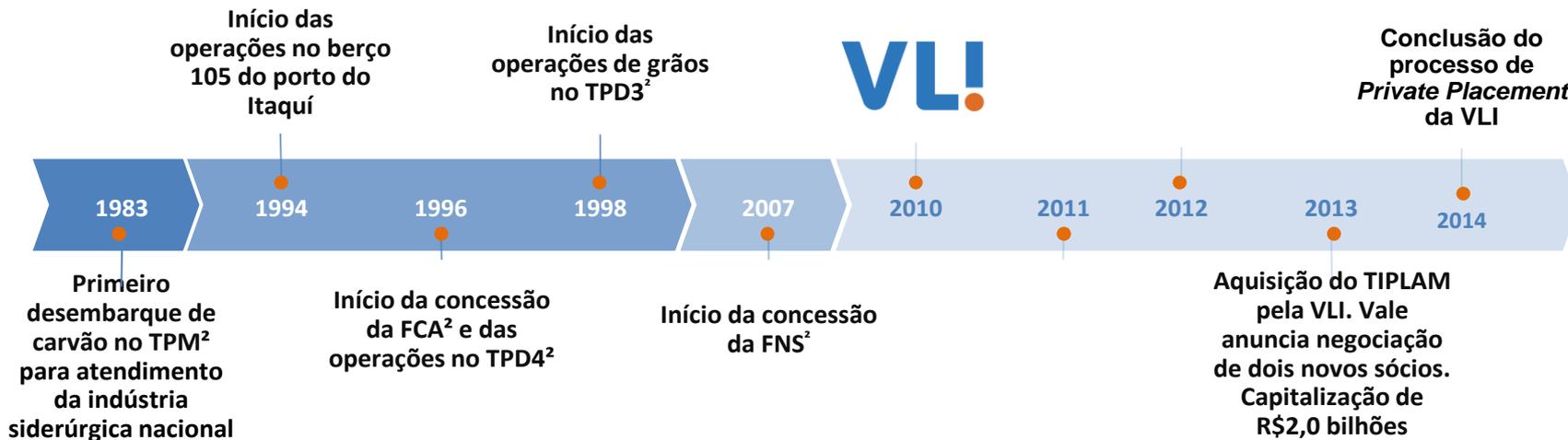
# A Empresa e o modelo de negócio



# Composição Acionária e Track-Record

Em 2013, com a capitalização e a entrada de novos sócios, a VLI tornou-se um dos maiores operadores logísticos do país

## Track-record



## Composição Acionária VLI S.A.



Fonte: VLI

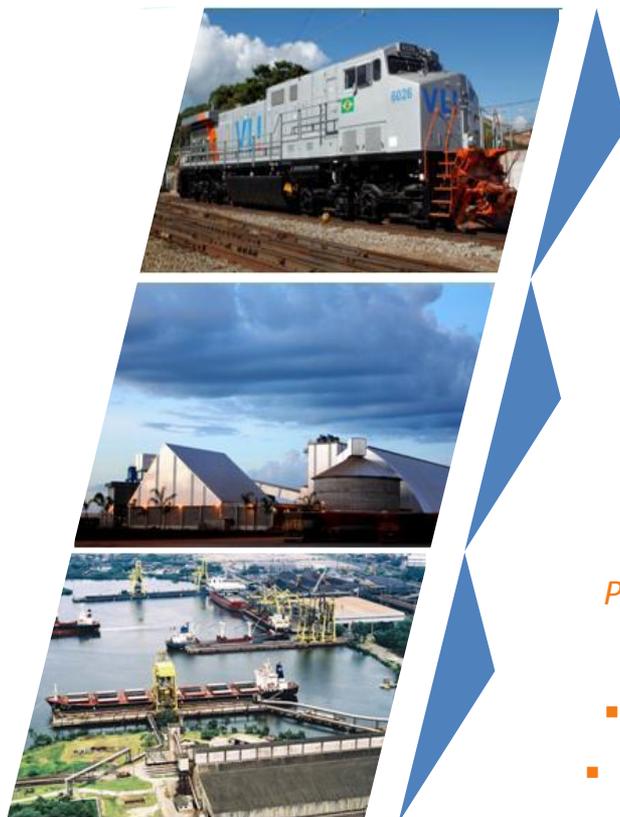
Notas:

1. Sendo que 1% pertencente a Brasil Port Holdings ;

2. TPM: Terminal Praia Mole; FCA: Ferrovia Centro-Atlântica; TPD 3 e 4: Terminal de Produtos Diversos 3 e 4; FNS: Ferrovia Norte-Sul.

# Modelo de Negócio: Sistema Logístico Integrado

A VLI é uma operadora logística de base ferroviária que movimenta cargas através de um eficiente sistema logístico integrado (terminal-ferrovia-porto) composto por ativos próprios e ativos de terceiros



## *Ativos Ferroviários*

- 8 mil km de ferrovias
- Mais de 19.000 vagões e 700 locomotivas
- Acesso as ferrovias sob concessão da Vale

## *Terminais terrestres integrados*

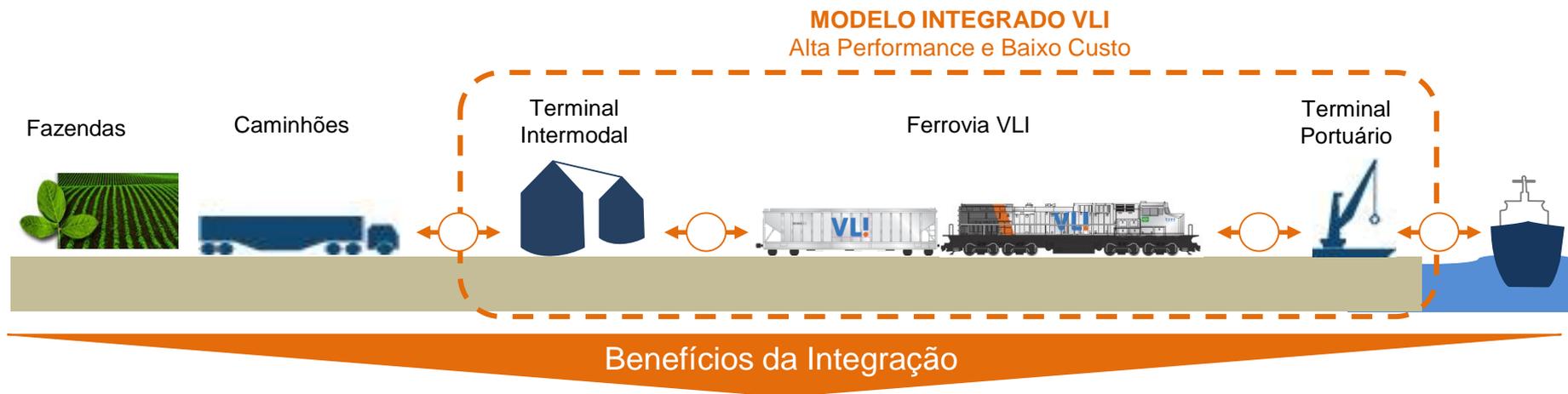
- Operação de 8 terminais integrados
- 2 novos terminais em desenvolvimento

## *Portos Integrados*

- Um terminal privado em Santos
- Operação de um berço em São Luís
- Acesso aos portos privados da Vale

# Modelo de Corredor Integrado VLI

A VLI utiliza o modelo de corredor integrado terminal-ferrovia-porto baseado no modelo de negócios de sucesso da Vale – Mina-Ferrovia-Porto



## Para o Brasil

- Maior Capacidade Logística
- Menor Custo país
- Aumento da competitividade
- Retirada de caminhões das estradas
- Reduz emissão de CO<sup>2</sup>

## Para os Clientes

- Redução dos gastos com *demurrage* e estadia de caminhões
- Redução da incerteza
- Maior velocidade no escoamento das cargas
- Mais segurança

## Para a VLI

- Maior aproveitamento dos seus ativos
- Menor necessidade de investimentos
- Aumento da eficiência energética



# Setores de Atuação

Estrutura de negócios resiliente, suportada por diversificação setorial com maior exposição ao agronegócio e por contratos *take-or-pay* de longo prazo com clientes de primeira linha

Setor	Atividades	Principais Clientes
 <p><b>Agronegócio</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transporte, de produtos agrícolas como grãos (milho, soja e farelo de soja), açúcar e fertilizantes</li> <li>• Rede integrada de terminais, ferrovias e portos</li> <li>• Estrutura completa de armazéns e silos que garantem o melhor atendimento para esse setor</li> </ul>	
 <p><b>Industrializados</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abastecimento de derivados do petróleo (diesel e gasolina), biocombustíveis e indústria sucroalcooleira. Transporte de produtos florestais (celulose e madeira) e de mineração e construção civil</li> <li>• Integração dos grandes consumidores</li> </ul>	
 <p><b>Siderurgia e Construção</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração dos principais estados produtores de aço e consumidores de insumos siderúrgicos no Brasil</li> <li>• Abastecimento de insumos (carvão mineral, calcário, gusa e minério de ferro), e escoamento de aços planos e longos para os mercados interno e externo</li> </ul>	

# Ferrovias e Terminais – ativos VLI

A VLI detém ativos estratégicos dedicados para carga geral. Os terminais terrestres da Companhia estão localizados próximos aos grandes centros produtores agrícolas e industriais

## FCA



- ✓ Conecta os maiores centros consumidores do país ao Porto de Santos
- ✓ Estrategicamente localizada, conectada às maiores ferrovias do Brasil
- ✓ Concessão até 2026
- ✓ Bitola: Métrica
- ✓ Extensão: 8.066 km
- ✓ Cidades: 316
- ✓ Estados: 7 e DF
- ✓ FCA acessa o porto de tubarão via EFVM e Santos via ALL, além de portos na Bahia e no Rio de Janeiro

## FNS



- ✓ Importante rota de exportação de cargas das regiões Centro-Oeste e Nordeste, principalmente da fronteira agrícola do Corredor Centro Norte
- ✓ Concessão até 2036
- ✓ Bitola: Larga
- ✓ Extensão: 720 km
- ✓ Estados: 2
- ✓ FNS acessa o porto Ponta da Madeira e Itaqui no Maranhão e terá acesso ao TEGRAM

## TIPLAM



- ✓ Terminal privativo
- ✓ Calado: 12m
- ✓ Berço: 1
- ✓ Capacidade: 2,5Mt ano
- ✓ Localização: Santos
- ✓ Principais produtos: fertilizantes e enxofre
- ✓ O TIPLAM está localizado fora do porto organizado de Santos e possui seu próprio acesso rodoviário
- ✓ Área de expansão disponível permitirá a construção de mais três berços e armazéns

## 105 Itaqui



- ✓ Contrato de operação até 2023
- ✓ Calado de 18m
- ✓ Berço: 1
- ✓ Localização: Porto de Itaqui em São Luís
- ✓ Principais produtos: soja, milho, farelo de soja e ferro gusa
- ✓ 1 pier de atracação possui 280 metros de comprimento,
- ✓ 7 silos e armazéns de estocagem de grãos com capacidade estática de 240 mil toneladas
- ✓ 3 pátios de ferro gusa com capacidade estática de 140 mil toneladas

## Terminais



- TIP – Pirapora, MG**
  - ✓ Soja e Milho
  - ✓ Previsão Capacidade: >1,5Mt ano
- TIA – Araguari, MG**
  - ✓ Milho, soja e fertilizantes
  - ✓ Previsão Capacidade: >6 Mt ano
- TIPA – Palmeirante, TO**
  - ✓ Soja e farelo de soja
  - ✓ Previsão Capacidade: >1 Mt ano
- TISL – Santa Luzia, MG**
  - ✓ Siderúrgicos e minério de ferro
  - ✓ Previsão Capacidade: > 3Mt ano
- TIGU- Guará , SP**
  - ✓ Açúcar
  - ✓ Previsão da Capacidade: >2,4 Mt ano
- TIOP – Ouro Preto, MG**
  - ✓ Produtos siderúrgicos
  - ✓ Previsão da Capacidade: > 2 Mt ano
- TERMINAL UBERABA, MG**
  - ✓ Grãos e açúcar
  - ✓ Previsão da Capacidade: >8 Mt ano

# Ferrovias e Terminais – ativos Vale

A VLI acessa os ativos da Vale por meio de contratos de longo prazo para garantir a capacidade para a integração dos sistemas

## EFVM



- ✓ Contrato de longo prazo com a Vale
- ✓ Bitola: Métrica
- ✓ Extensão: 905 km
- ✓ Estados: 2
- ✓ Principais produtos: grãos, carvão, e produtos siderúrgicos
- ✓ Conexão entre as regiões de Minas Gerais ao Espírito Santo
- ✓ EFVM transporta mais de 135 milhões de toneladas, com tráfego diário equivalente a aproximadamente 70 navios cargueiros

## EFC



- ✓ Contrato de longo prazo com a Vale
- ✓ Bitola: Larga
- ✓ Extensão: 892 km
- ✓ Estados: 2
- ✓ EFC atualmente está sendo duplicada
- ✓ Conta com 15 mil vagões e 254 locomotivas
- ✓ Conexão entre as regiões do Pará ao Terminal Marítimo Ponta da Madeira em São Luís

## TPM



- ✓ Porto especializado em desembarque portuário
- ✓ Berço: 2
- ✓ Extensão: 730m
- ✓ Principais produtos: Carvão mineral, coque de petróleo e coque metalúrgico
- ✓ Capacidade estática: 920kt
- ✓ Responsável por atender as principais indústrias siderúrgicas do Brasil

## TPD3



- ✓ Sistema completo de recebimento, armazenagem e despacho de grãos
- ✓ Extensão: 300m
- ✓ Calado 14,7m
- ✓ Principais produtos: milho, soja e farelo de soja
- ✓ Capacidade: 8 silos de armazéns com capacidade estática para 442kt
- ✓ Operação 24h por dia

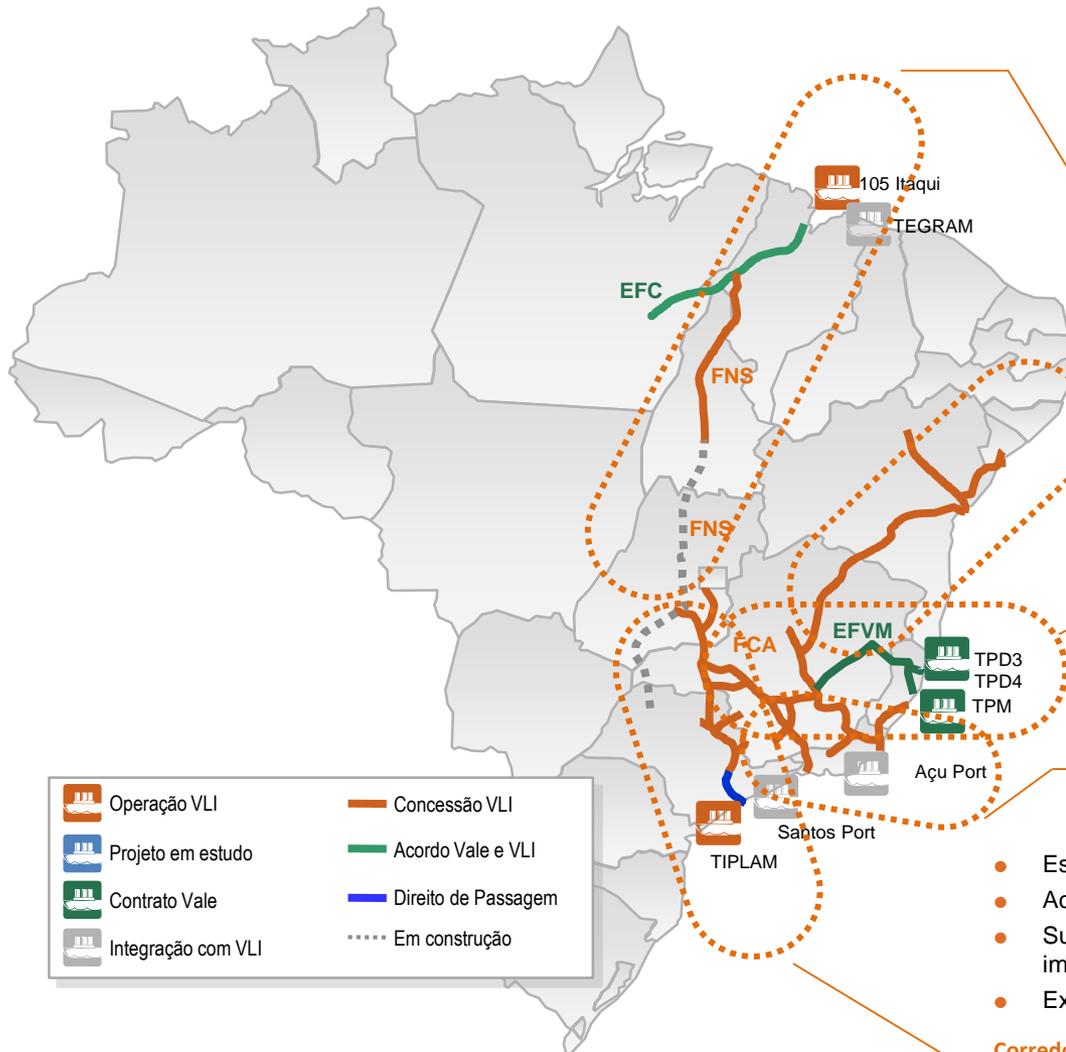
## TPD4



- ✓ Porto especializado em desembarque portuário
- ✓ Extensão: 240m
- ✓ Calado: 11,3m
- ✓ Principais produtos: Fertilizantes
- ✓ Capacidade: Um armazém com capacidade estática para 60.000t
- ✓ Estrutura para carregamento ferroviário e rodoviário de fertilizantes

# Corredores Integrados VLI

A VLI organizou suas operações em cinco corredores estrategicamente posicionados para atender as principais regiões agrícolas e industriais do país



- Estados: Pará, Mato Grosso, Maranhão, Tocantins, Piauí e Goiás
- O corredor conecta a produção dos estados acima até os portos em São Luís através da FNS e EFC

## Corredor Centro-Norte

- O corredor integra os estados de Minas Gerais e Bahia e o porto público de Aratu

## Corredor Minas-Bahia

- Estados: Goiás, Minas Gerais e Espírito Santo
- O corredor atende a região responsável por cerca 60% da produção siderúrgica nacional; além de escoar parte significativa da produção nacional de grãos

## Corredor Centro-Leste

- O corredor Minas-Rio atravessa os estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro

## Minas-Rio Corredor

- Estados: Minas Gerais, Goiás e São Paulo
- Acesso ao mais movimentado porto do país – Santos
- Suporta as exportações de açúcar e grãos do país e a importação de fertilizantes
- Expansão do TIPLAM

## Corredor Centro-Sudeste



**A integração é a chave  
para a eficiência**



**Terminal Integrador de Araguari**

# Terminal Integrador de Araguari

Um dos maiores terminais de transbordo de grãos, recebimento e armazenagem de fertilizantes da América Latina.



## Principais características

- Investimento de R\$ 151 Milhões
- 464 mil m<sup>2</sup>
- Pera ferroviária de 6,5 Km
- Capacidade para recebimento de 25.000 t / dia
- Carregamento de 360 vagões /dia
- Posto de alta performance para abastecimento de locomotivas



# A integração é a chave para a eficiência

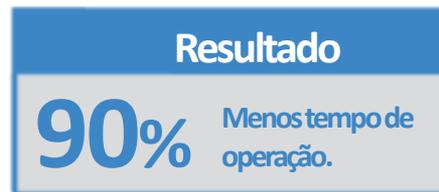
Ativos de alta capacidade são explorados ao seu máximo somente através da integração, o *core* da VLI



**64,7** horas para carregar 80 vagões.



**6,2** horas para carregar 80 vagões.



O que isso significa?

## Vantagens competitivas para a VLI e seus clientes

- Redução de investimentos de clientes em vagões e locomotivas
- Redução de investimentos dos clientes em estoques e custos operacionais
- Aumento do volume transportado

# Transformar a Logística do Brasil



## Investimento de R\$ 9,0 bilhões até 2017

- ✓ R\$ 700 milhões em Terminais Integradores
- ✓ R\$ 2,2 bi em Portos
- ✓ R\$ 6,1 bi em Via Permanente, Material Rodante e oficinas

# Terminais Integradores Corredor Centro Sudeste

## Terminal Integrador Guará (SP)



**R\$ 80 milhões**  
**2015**

Capacidade para movimentar 2,3 milhões  
de t/ano de augar

## Terminal Integrador Uberaba (MG)



**R\$232 milhões**  
**Agosto/2016**  
operações parciais já iniciadas

Capacidade para movimentar 6,3 milhões  
de t/ano de gros e 2,4 milhões de t/ano  
de augar

# Terminais Integradores Corredor Centro Norte

## Terminal Integrador Palmeirante (TO)



**R\$ 152 milhões**  
**Fevereiro/2016**

Capacidade para movimentar 3,4 milhões  
de t/ano de grãos

## Terminal Integrador Porto Nacional (TO)



**R\$ 134 milhões**  
**Fevereiro/2016**

Capacidade para movimentar 2,6 milhões  
de t/ano de grãos

# Terminal Portuário

## Terminal Integrador Portuário Luís Antônio Mesquita – TIPLAM (SP)



**R\$ 2,2 bi**

**2017**

Capacidade para movimentar 14,7 milhões de t/ano



# Material Rodante - Ferrovia Norte Sul e Ferrovia Centro Atlântica

Entre 2011 e 2016 a VLI renovou e expandiu a frota de locomotivas e vagões



Locomotivas

272 unidades



Vagões

7.663 unidades



Valor da Logística Integrada



[www.vli-logistica.com](http://www.vli-logistica.com)